

BOLETIM ESPECIAL

MACRORREGIÃO

NORTE

Nº 26

SRS Montes Claros, GRS
Januária e GRS Pirapora

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigentes das Regionais de Saúde

Dhyeime Thauanne Pereira Marques

Adriana Kátia Emiliano

Ioná Lisboa

Equipe de Editores e Elaboração

Adriana Barbosa Amaral

Márcia Azevedo Correa

Siderllany A. Vieira Mendes

Raire Viana Macedo

Equipe das Regionais de Saúde e Externos

Aгна Soares S. Menezes, Ludmila Martins

Ferraz Rocha, Renata Luiz Ursine, Thallyta

Maria Vieira.

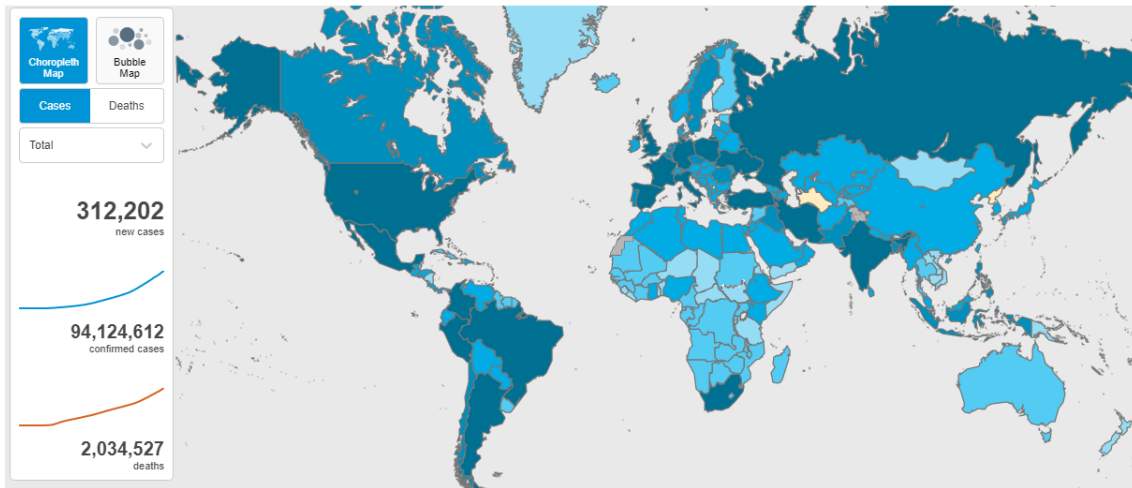
Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19, visando orientar as ações de vigilância, prevenção e controle na Macrorregião Norte. O Boletim Epidemiológico Especial da Macrorregião Norte é elaborado semanalmente pela equipe técnica do Núcleo de Vigilância Epidemiológica da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros-SRS/MOC constituída para este fim com apoio das Gerências Regionais de Saúde de Januária e Pirapora e ainda conta com colaboradores externos vinculados à Universidade Estadual de Montes/UNIMONTES. A metodologia utilizada em sua elaboração segue diretrizes propostas pela Secretaria Estadual de Saúde.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

1.1 Situação no Mundo

Figura 1 Número casos confirmados nas últimas 24 horas, total de casos e de óbitos confirmados para COVID19 no Mundo.



FONTE: OMS. Disponível em <https://covid19.who.int/>. Acessado em 20/01/2021 às 9h.

O mundo já apresenta mais de 94 milhões de casos confirmados e 2.034.527 óbitos, conforme pode ser observado na figura acima. Os países com maior número de casos confirmados para Covid19 são respectivamente Estados Unidos, Índia e Brasil, já com relação ao número de óbitos o Brasil ultrapassa a Índia, ocupando a 2ª posição, como registrado na figura abaixo.

Figura 2 Ranking de países com maior número de casos

Nome	Casos - total cumulativo	↕	Casos - relatados recentemente nas últimas 24 horas	Mortes - total cumulativo	Mortes - relatadas recentemente nas últimas 24 horas	Classificação de transmissão
Global	94.124.612		312.202	2.034.527	8.316	
Estados Uni...	23.556.676		0	392.641	0	Transmissão da comunidade
Índia	10.581.837		10.064	152.556	137	Clusters de casos
Brasil	8.488.099		33.040	209.847	551	Transmissão da comunidade
Federação ...	3.612.800		21.734	66.623	586	Clusters de casos
O Reino Uni...	3.433.498		37.535	89.860	599	Transmissão da comunidade
França	2.866.665		3.052	70.295	401	Transmissão da comunidade
Itália	2.390.102		8.825	82.554	377	Clusters de casos
Espanha	2.211.967		0	53.079	0	Transmissão da comunidade

FONTE: OMS. Disponível em <https://covid19.who.int/>. Acessado em 20/01/2021 às 9h.

Obs: Os dados do EUA não estão atualizados no site.

1.2 Situação no Brasil

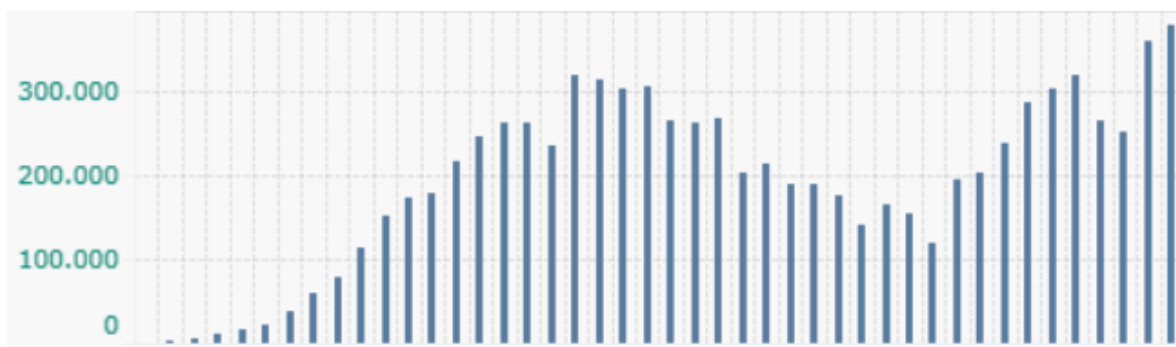
O Brasil apresenta, até o dia 19 de janeiro 8.573.864 casos confirmados para COVID e 211.491 óbitos, como é possível observar na figura abaixo, com um incremento de 4,6% de casos e 3,32 % de óbitos com a relação a semana anterior.

Figura 3 Casos Confirmados, Óbitos e Indicadores do Brasil, 2021

Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Indicadores
Total	Total	Taxa de Letalidade
8.573.864	211.491	2,5%
Último Período	Último Período	Taxa de Mortalidade
62.094	1.192	100,6 (100.000 hab.)
		Taxa de incidência
		4.079,9 (100.000 hab.)

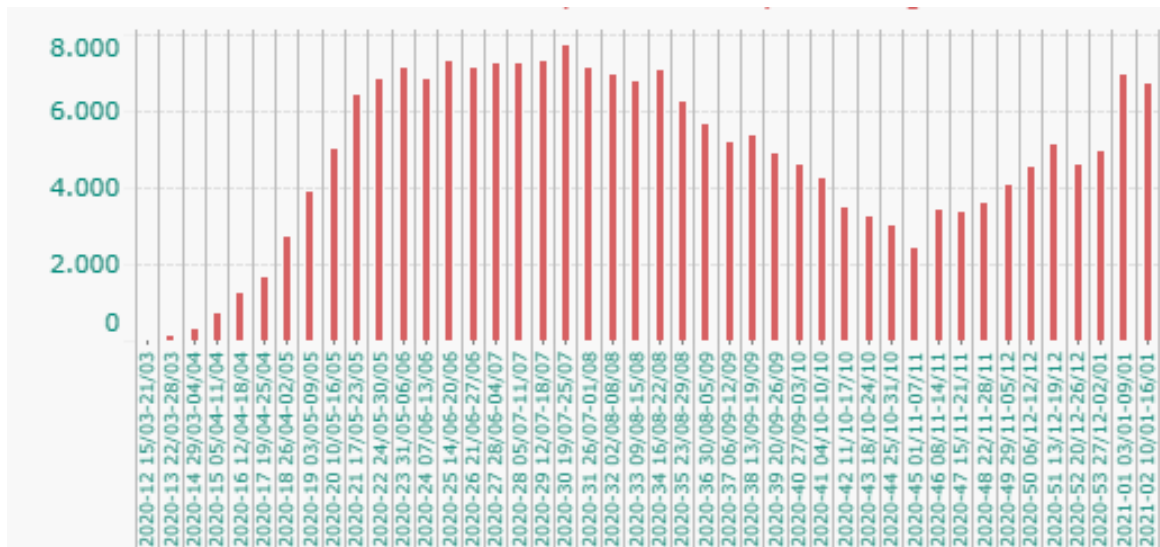
FONTE: CONASS. Disponível em <https://conass.org.br/painelconasscovid19/>. Acessado em 20/01/2021.

Figura 4 Casos Novos Confirmados para COVID19 por Semana Epidemiológica, no Brasil



FONTE: Ministério da Saúde. Disponível em <https://covid.saude.gov.br/>. Acessado em 20/01/2021

Figura 5 Óbitos Novos Confirmados para COVID19 por Semana Epidemiológica, no Brasil



FONTE: Ministério da Saúde. Disponível em <https://covid.saude.gov.br/>. Acessado em 20/01/2021

A evolução das notificações de casos e óbitos por semana epidemiológica não apresenta alta na última semana, porém deve se considerar o delay de óbitos.

1.3 Situação em Minas Gerais

O número de casos registrados de Covid-19 em Minas Gerais, até a data de referência (19 de Janeiro de 2021), foi de 651.956. Na comparação com a semana anterior houve incremento de 8,15% no número de casos. Com relação aos óbitos houve um registro de 13.507, com incremento de 5,9% com relação à semana anterior.

Figura 6 Dados COVID19 Minas Gerais, 2021

Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Indicadores
Total 651.956	Total 13.507	Taxa de Letalidade 2,1%
Último Período 5.865	Último Período 24	Taxa de Mortalidade 63,8 (100.000 hab.)
		Taxa de incidência 3.079,8 (100.000 hab.)

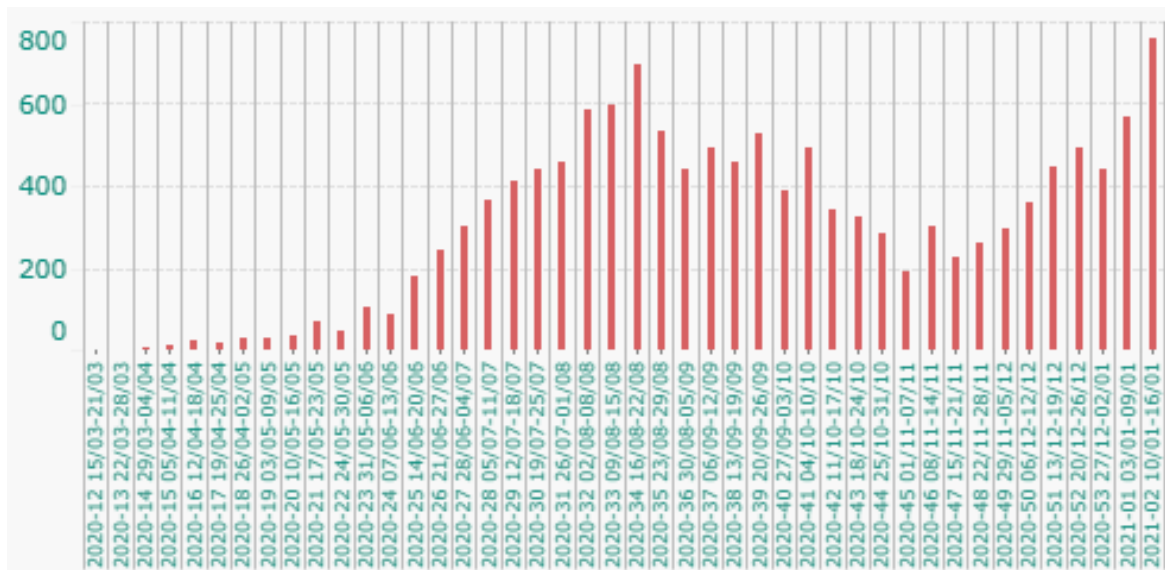
FONTE: CONASS. Disponível em <https://conass.org.br/painelconasscovid19/>. Acessado em 20/01/2021.

Figura 7 Casos Novos Confirmados para COVID19 por Semana Epidemiológica, em Minas Gerais



FONTE: Ministério da Saúde. Disponível em <https://covid.saude.gov.br/>. Acessado em 20/01/2021

Figura 8 Óbitos Novos Confirmados para COVID19 e Média Móvel, em Minas Gerais



FONTE: Ministério da Saúde. Disponível em <https://covid.saude.gov.br/>. Acessado em 20/01/2021

O estado de Minas Gerais vem apresentando notadamente tendência crescente nos números de casos confirmados e óbitos.

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO NORTE

Na Macrorregião Norte somam-se 36.159 casos totais confirmados, com incremento de 5,78% com relação à semana anterior. Houve ainda 592 óbitos por COVID19, com incremento de 3,3 %, considerando o acumulado de óbitos em todo período.

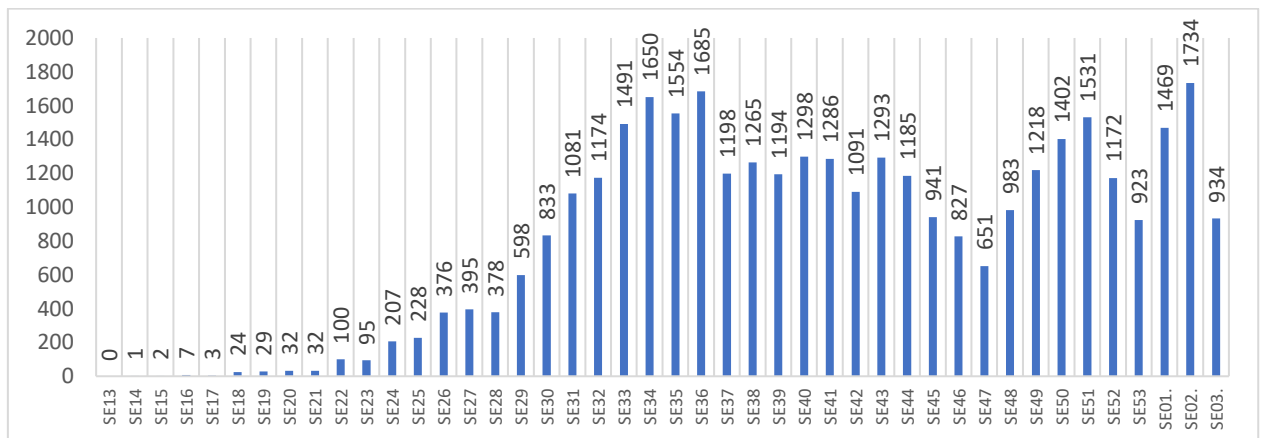
Vale ressaltar que os óbitos quando qualificados vão sendo inseridos nas respectivas semanas epidemiológicas de ocorrência.

Figura 9 Distribuição de casos e óbitos por COVID-19 na Macrorregião Norte



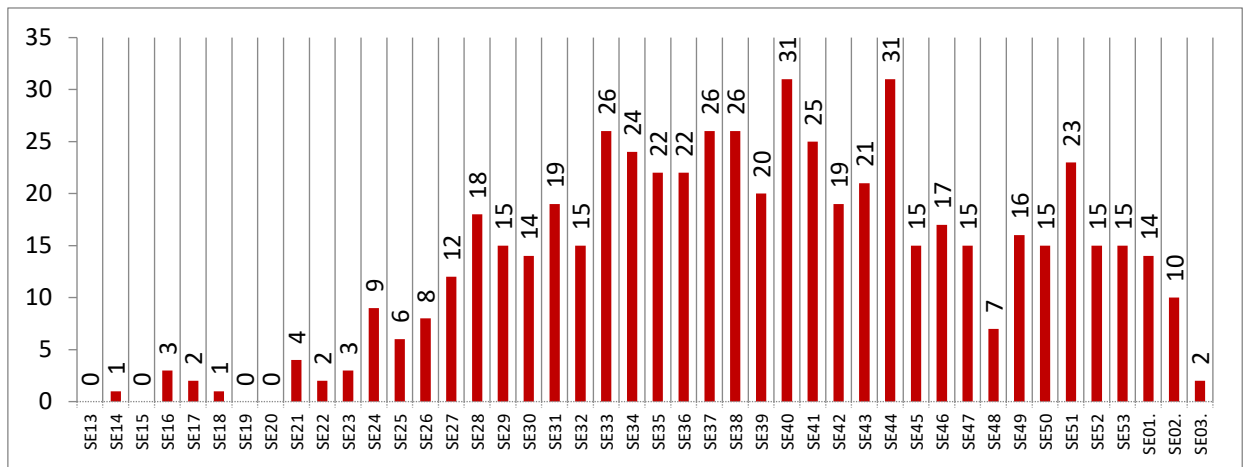
Fonte: Dados extraídos do BI SES/MG. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 20/01/2021.

Gráfico 1 Distribuição Casos Confirmados para COVID19 por Semana Epidemiológica na Macrorregião Norte, 2021.



Fonte: CSV Painel. Acessado em 20/01/2021. Dados parciais sujeitos a alteração,

Gráfico 2 Distribuição Óbitos Confirmados por COVID19 por Semana Epidemiológica na Macrorregião Norte, 2021.



Fonte: SIVEP Gripe. Acessado em 20/01/2021. Dados parciais sujeitos a alteração,

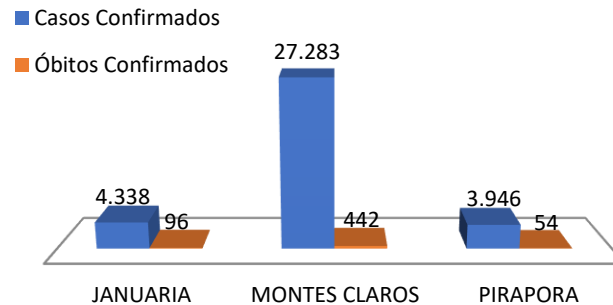
O município de Montes Claros ocupou a primeira posição com 15430 casos confirmados, incluindo 238 óbitos e letalidade em 1,52 % até a data de referência.

A segunda posição ficou com Janaúba com 2106 casos confirmados, 31 óbitos com letalidade em 1,45%. O terceiro município com maior número de casos é Pirapora, com 2067 casos, 25 óbitos com letalidade em 1,20%. Em seguida aparecem os municípios de Salinas (1106), Várzea da Palma (1054), Taiobeiras (895), Jaíba (689), Bocaiuva (681), Monte Azul (680), Porteirinha (651) e que perfazem juntos os primeiros 10 municípios com maior número de casos da macrorregião. Estes concentram 25.653 (70,94%) casos confirmados totais e 387 óbitos que corresponde a 65,37% da macrorregião.

2.1 Casos confirmados de COVID-19 por Unidade Regional de Saúde

A distribuição por Unidades Regionais de Saúde demonstra que 76,71 % dos casos confirmados estão na área de abrangência da Regional de Montes Claros, 12,20% na URS Januária e 11,09 % na URS de Pirapora, num universo de 36.159 casos confirmados, incluindo os óbitos, conforme podemos observar no gráfico a seguir:

Gráfico 3 Casos confirmados e óbitos por Unidade Regional de Saúde, Macrorregião Norte, 2021.

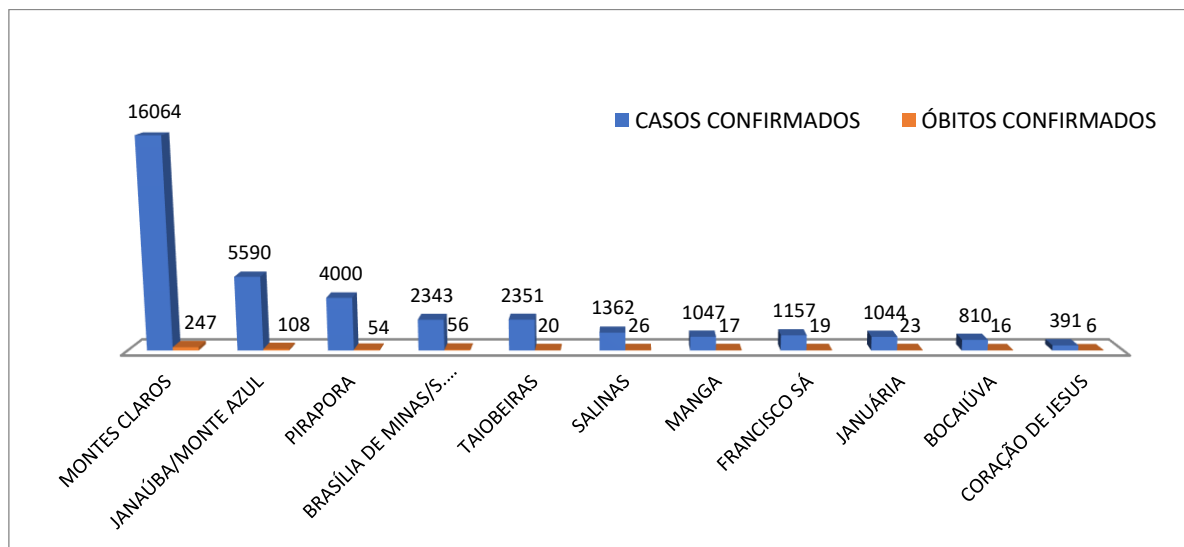


FONTE: SIVEP-Gripe e CSV Painel. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 20/01/2021.

Quanto aos óbitos, 74,7% concentram-se na área de abrangência da Regional de Montes Claros, 16,2 % dos óbitos totais se concentram na Regional de Januária e os outros 9,1 % na Regional de Pirapora. Vale ressaltar que dentre as Regionais, a GRS Januária tem a maior letalidade (2,17%).

2.1.1 Casos confirmados e óbitos de COVID-19 por microrregião

Gráfico 4 Distribuição de casos confirmados e óbitos por COVID-19 nas microrregiões, Macrorregião Norte, 2021.



FONTE: SIVEP-Gripe e CSV Painel. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 20/01/2021.

As microrregiões com maior número absoluto de casos são Montes Claros e Janaúba/Monte Azul. Essas, respectivamente, têm 444.045 habitantes e 16.311 casos totais, 281.774 habitantes e 5698 casos.

Com relação à incidência, as microrregiões com maiores coeficientes são com Taiobeiras 261,77/100.000 habitantes e Pirapora 172,52/100.000 habitantes.

A tabela a seguir contém dados e coeficientes dos casos confirmados e os óbitos, por microrregião.

Tabela 1 Casos confirmados, óbitos e taxas por Microrregião de Saúde, 2021.

Microrregião	População	N	Casos dos últimos 7 dias	Coeficiente De Incidência	Casos Por Milhão	N	Coeficiente De Mortalidade	Letalidade
MONTES CLAROS	444045	16064	631	142,10	36733	247	55,62	1,54
JANAÚBA/MONTE AZUL	281774	5590	344	122,08	20222	108	38,33	1,93
PIRAPORA	148972	4000	257	172,52	27213	54	36,25	1,35
BRASÍLIA DE MINAS/S. FRANCISCO	238158	2343	104	43,67	10073	56	23,51	2,39
TAIOBEIRAS	140962	2351	369	261,77	16820	20	14,19	0,85
SALINAS	70192	1362	16	22,79	19774	26	37,04	1,91
MANGA	58087	1047	32	55,09	18317	17	29,27	1,62
FRANCISCO SÁ	75501	1157	67	88,74	15576	19	25,17	1,64
JANUÁRIA	118177	1044	90	76,16	9029	23	19,46	2,20
BOCAIÚVA	79936	810	53	66,30	10333	16	20,02	1,98
CORAÇÃO DE JESUS	48671	391	12	24,66	8157	6	12,33	1,53

FONTE: CSV Painel, SIVEP Gripe e Pop. Fundação João Pinheiro. Acessado em 13/01/2021.

O coeficiente de incidência diz respeito aos casos ocorridos na microrregião no período dos últimos sete dias, enquanto para cálculo de casos por milhão utiliza-se o acumulado de casos. As microrregiões de Brasília de Minas/São Francisco e Januária tem as maiores taxas de letalidade. A região de Montes Claros também detém a maior taxa de mortalidade por COVID-19, junto com a microrregião de Janaúba.

2.1.2 Casos confirmados de COVID-19 por município de residência

A tabela a seguir foi organizada de forma a agrupar os municípios por microrregião de saúde observando-se o número total de casos confirmados de forma a identificar os municípios mais afetados em cada microrregião.

Tabela 2- Casos e Óbitos Confirmados por Microrregião e Município de Residência, Macrorregião Norte, 2021.

Microrregião	Município de residência	População	Casos confirmados				Óbitos confirmados			
			Casos totais	N	Casos (últimos 7 dias)	Coefficiente e incidência (últimos 7 dias)	N	Óbitos (últimos 7 dias)	Coefficiente mortalidade	Letalidade
Bocaiúva	BOCAIUVA	51148	681	671	41	80,16	10	0	19,55	1,47
	ENGENHEIRO NAVARRO	7477	35	34	0	0,00	1	0	13,37	2,86
	FRANCISCO DUMONT	5309	32	29	7	131,85	3	0	56,51	9,38
	GUARACIAMA	5022	16	15	0	0,00	1	0	19,91	6,25
	JOAQUIM FELICIO	4779	26	25	0	0,00	1	0	20,92	3,85
	OLHOS-D'AGUA	6201	20	20	5	80,63	0	0	0,00	0,00
Brasília de Minas/S. Francisco	BRASILIA DE MINAS	32663	414	409	13	39,80	5	0	15,31	1,21
	CAMPO AZUL	3890	52	52	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	IBIRACATU	6117	56	56	8	130,78	0	0	0,00	0,00
	ICARAI DE MINAS	12208	124	123	3	24,57	1	0	8,19	0,81
	JAPONVAR	8734	102	101	5	57,25	1	0	11,45	0,98
	LONTRA	9228	89	84	3	32,51	5	0	54,18	5,62
	LUISLANDIA	6762	78	77	1	14,79	1	0	14,79	1,28
	PATIS	6081	86	86	23	378,23	0	0	0,00	0,00
	PINTOPOLIS	7649	22	21	0	0,00	1	0	13,07	4,55
	SAO FRANCISCO	57379	516	499	0	0,00	17	0	29,63	3,29
	SAO JOAO DA PONTE	25566	279	266	10	39,11	13	0	50,85	4,66
	SAO ROMAO	12557	93	91	5	39,82	2	0	15,93	2,15
	UBAI	12458	99	98	15	120,40	1	0	8,03	1,01
	URUCUIA	17171	88	85	3	17,47	3	0	17,47	3,41
VARZELANDIA	19695	245	239	15	76,16	6	0	30,46	2,45	
Coração De Jesus	CORACAO DE JESUS	27327	234	232	4	14,64	2	0	7,32	0,85
	JEQUITAI	7696	85	81	3	38,98	4	0	51,98	4,71

	LAGOA DOS PATOS	4219	25	25	4	94,81	0	0	0,00	0,00
	SAO JOAO DA LAGOA	4932	40	40	1	20,28	0	0	0,00	0,00
	SAO JOAO DO PACUI	4497	7	7	0	0,00	0	0	0,00	0,00
Francisco Sá	BOTUMIRIM	6450	39	39	12	186,05	0	0	0,00	0,00
	CAPITAO ENEAS	15303	212	208	5	32,67	4	0	26,14	1,89
	CRISTALIA	6085	56	56	4	65,74	0	0	0,00	0,00
	FRANCISCO SA	26764	381	372	36	134,51	9	0	33,63	2,36
	GRAO MOGOL	15944	139	136	9	56,45	3	0	18,82	2,16
	JOSENOPOLIS	4955	330	327	1	20,18	3	0	60,54	0,91
	CATUTI	5088	57	55	3	58,96	2	0	39,31	3,51
Janaúba/Mont e Azul	ESPINOSA	32100	463	449	63	196,26	14	0	43,61	3,02
	GAMELEIRAS	5189	176	173	4	77,09	3	0	57,81	1,70
	JAIBA	38474	689	679	21	54,58	10	0	25,99	1,45
	JANAUBA	72961	2137	2106	182	249,45	31	1	42,49	1,45
	MAMONAS	6576	40	39	0	0,00	1	0	15,21	2,50
	MATIAS CARDOSO	10927	91	87	4	36,61	4	0	36,61	4,40
	MATO VERDE	12714	261	257	9	70,79	4	0	31,46	1,53
	MONTE AZUL	21302	680	666	19	89,19	14	0	65,72	2,06
	NOVA PORTEIRINHA	7646	76	74	0	0,00	2	0	26,16	2,63
	PAI PEDRO	6217	41	40	3	48,25	1	0	16,08	2,44
	PORTEIRINHA	38541	651	632	0	0,00	19	0	49,30	2,92
	RIACHO DOS MACHADOS	9667	93	92	27	279,30	1	0	10,34	1,08
	SERRANOPOLIS DE MINAS	4849	55	55	3	61,87	0	0	0,00	0,00
	VERDELANDIA	9523	80	78	6	63,01	2	0	21,00	2,50
Januária	BONITO DE MINAS	11498	6	6	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	CONEGO MARINHO	7719	61	60	52	673,66	1	0	12,96	1,64
	ITACARAMBI	18446	278	272	11	59,63	6	0	32,53	2,16
	JANUARIA	68741	571	556	27	39,28	15	0	21,82	2,63
	PEDRAS DE MARIA DA CRUZ	11773	128	127	0	0,00	1	0	8,49	0,78
Manga	JUVENILIA	5845	162	160	1	17,11	2	0	34,22	1,23
	MANGA	18816	389	383	25	132,87	6	0	31,89	1,54
	MIRAVANIA	4976	5	5	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	MONTALVANIA	15205	381	373	5	32,88	8	0	52,61	2,10
	SAO JOAO DAS MISSOES	13245	110	109	1	7,55	1	0	7,55	0,91
Montes Claros	CLARO DOS POCOES	7707	145	143	10	129,75	2	0	25,95	1,38

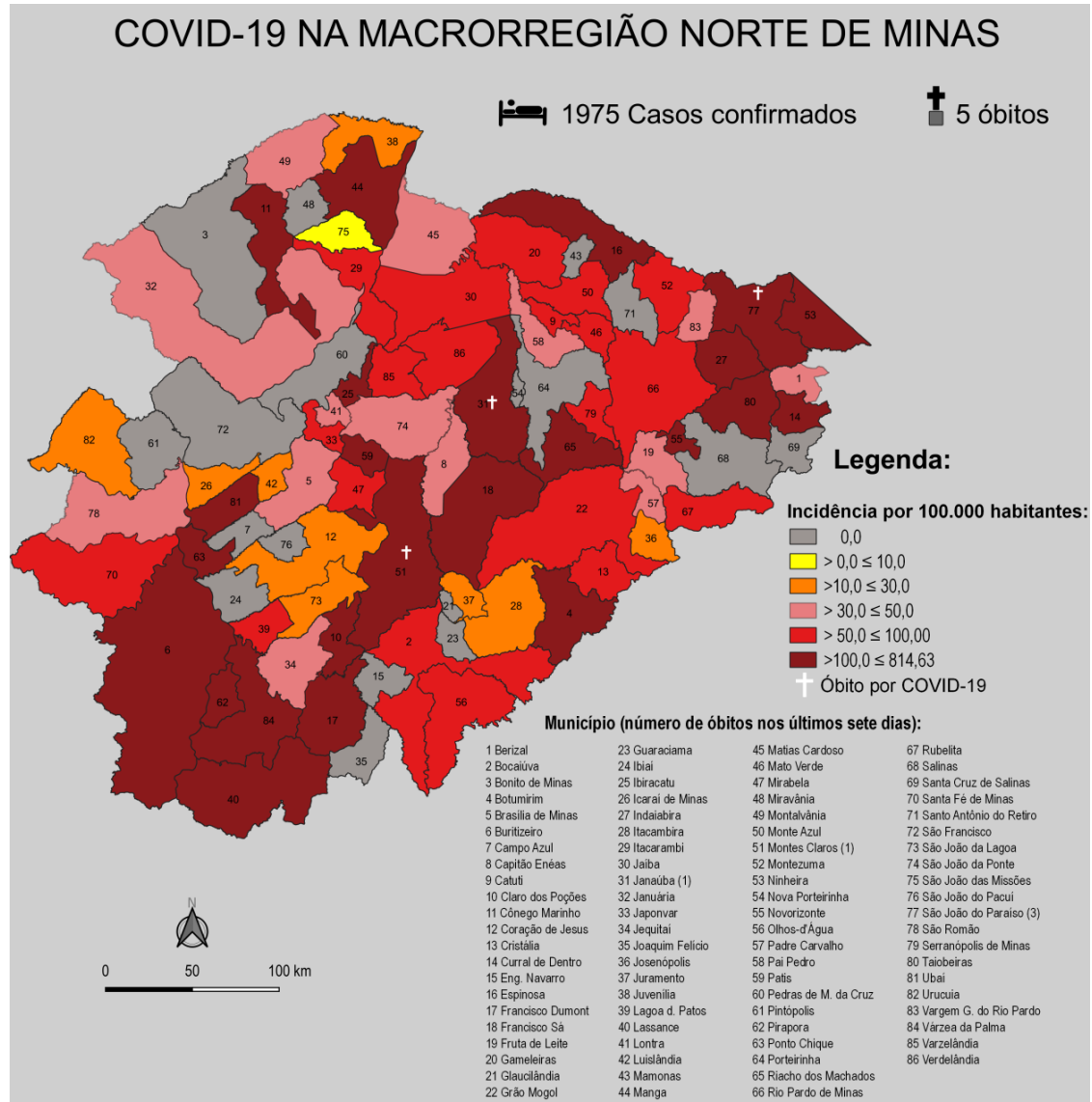
	GLAUCILANDIA	3210	26	25	0	0,00	1	0	31,15	3,85
	ITACAMBIRA	5486	10	8	1	18,23	2	0	36,46	20,00
	JURAMENTO	4347	31	31	1	23,00	0	0	0,00	0,00
	MIRABELA	13681	184	180	7	51,17	4	0	29,24	2,17
	MONTES CLAROS	409614	15668	15430	612	149,41	238	1	58,10	1,52
Pirapora	BURITIZEIRO	28367	467	455	44	155,11	12	0	42,30	2,57
	IBIAI	8422	47	46	0	0,00	1	0	11,87	2,13
	LASSANCE	6641	69	68	13	195,75	1	0	15,06	1,45
	PIRAPORA	57474	2092	2067	85	147,89	25	0	43,50	1,20
	PONTO CHIQUE	4279	61	61	11	257,07	0	0	0,00	0,00
	SANTA FE DE MINAS	3937	210	208	3	76,20	2	0	50,80	0,95
	VARZEA DA PALMA	39852	1054	1041	101	253,44	13	0	32,62	1,23
Salinas	FRUTA DE LEITE	5727	35	34	2	34,92	1	0	17,46	2,86
	NOVORIZONTE	5397	44	43	7	129,70	1	0	18,53	2,27
	PADRE CARVALHO	6495	108	106	2	30,79	2	0	30,79	1,85
	RUBELITA	6461	47	46	5	77,39	1	0	15,48	2,13
	SALINAS	41880	1106	1087	0	0,00	19	0	45,37	1,72
	SANTA CRUZ DE SALINAS	4232	22	20	0	0,00	2	0	47,26	9,09
Taiobeiras	BERIZAL	4804	25	25	2	41,63	0	0	0,00	0,00
	CURRAL DE DENTRO	7867	190	188	18	228,80	2	0	25,42	1,05
	INDAIABIRA	7418	106	106	19	256,13	0	0	0,00	0,00
	MONTEZUMA	8399	88	88	6	71,44	0	0	0,00	0,00
	NINHEIRA	10489	81	80	18	171,61	1	0	9,53	1,23
	RIO PARDO DE MINAS	31295	317	314	27	86,28	3	0	9,59	0,95
	SANTO ANTONIO DO RETIRO	7287	85	84	0	0,00	1	0	13,72	1,18
	SAO JOAO DO PARAISO	23937	507	502	195	814,64	5	3	20,89	0,99
	TAIOBEIRAS	34436	895	887	82	238,12	8	0	23,23	0,89
	VARGEM GRANDE DO RIO PARDO	5030	57	57	2	39,76	0	0	0,00	0,00
Norte		1704475	36159	35567	1975	115,87	592	5	34,73	1,64

FONTE: CSV Painel, Sivep Gripe e Pop. Fundação João Pinheiro. Acessado em 20/01/2021.

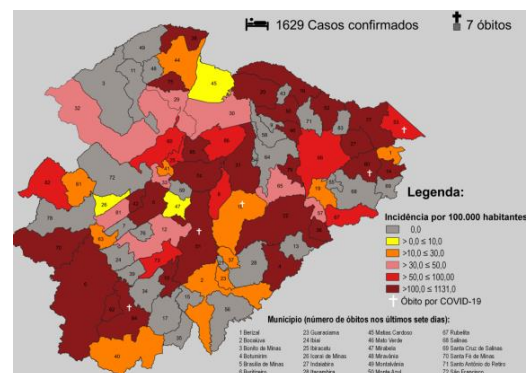
O coeficiente de incidência diz respeito aos casos ocorridos no período dos últimos sete dias. Nesse aspecto, temos os municípios de São João do Paraíso 814,64/100.000 habitantes e Conego Marinho 673,66 /100.000 habitantes sendo, respectivamente, as maiores incidências do Norte de Minas na última semana. Na última semana, 18 municípios não apresentaram nenhum caso confirmado.

2.2 Distribuição geográfica dos casos confirmados de COVID-19

Figura 10 Distribuição geográfica dos casos de COVID-19, Macrorregião Norte, 2021.



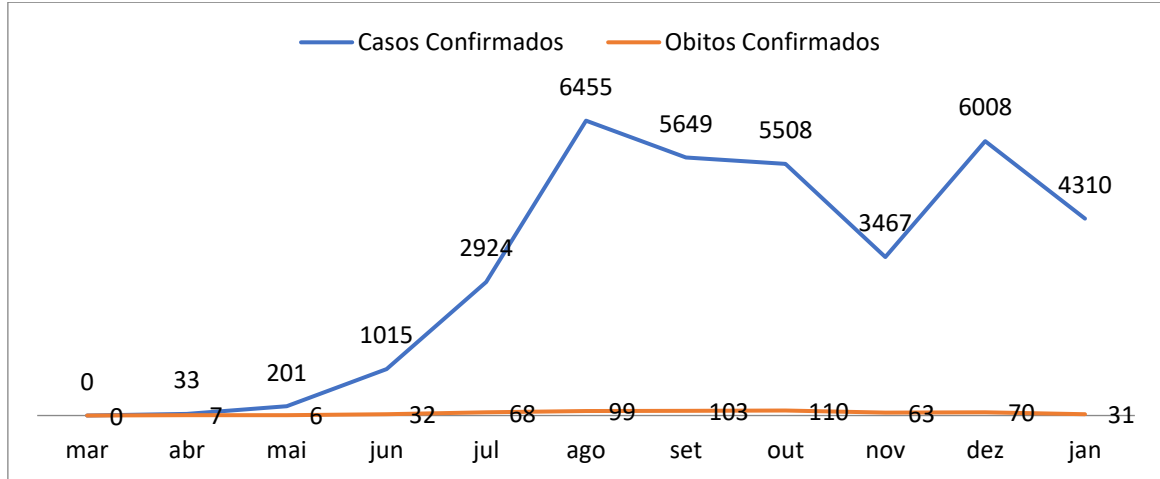
13/01/2021



FONTE: CSV Painel e Sivep Gripe. coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 20/01/2021.

2.3 Evolução do número de notificados, casos e óbitos confirmados.

Gráfico 5 Evolução do número de notificações de casos e óbitos confirmados/ mês, Macrorregião Norte, 2021.

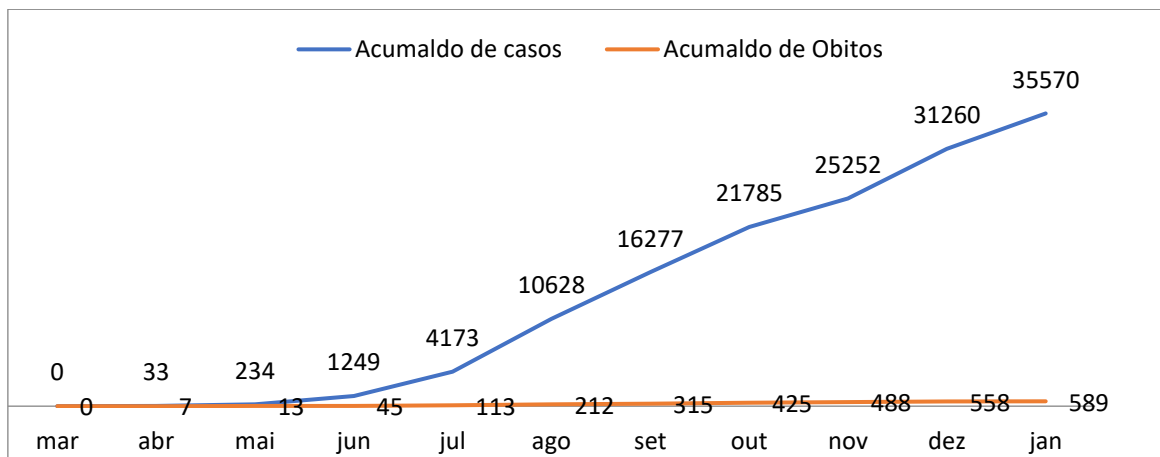


FONTE: SIVEP-Gripe, e-SUS-VE, CSV Painel e CSV Sistemas. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 20/01/2021.

O gráfico acima apresenta o número de notificações de casos confirmados a cada mês.

2.3.1 Acumulado de casos e óbitos confirmados

Gráfico 6 Evolução do número de casos e óbitos confirmados acumulados por mês, Macrorregião Norte, 2021.



FONTE: SIVEP-Gripe e CSV Painel. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 20/01/2021.

3 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS E ÓBITOS DE COVID-19

3.2 Distribuição de óbitos por COVID-19 por sexo, faixa etária e raça/cor

A caracterização dos óbitos por COVID na macrorregião Norte de acordo com a nova metodologia instituída pela SES, que utiliza exclusivamente a base de dados preconizada pelo Governo Federal (SIVEP-Gripe), onde são incluídos todos os óbitos que atende os seguintes critérios: evolução, classificação final Covid e critérios de encerramento.

Gráfico 7- Óbitos Confirmados por sexo

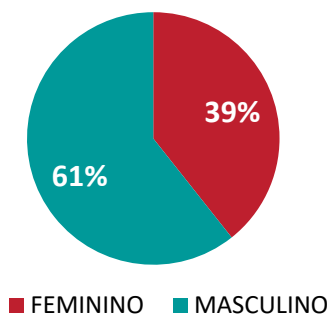
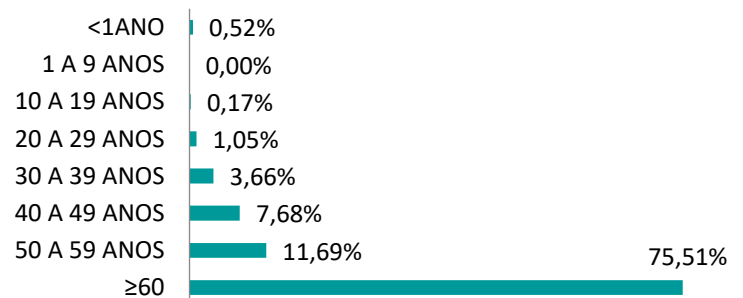


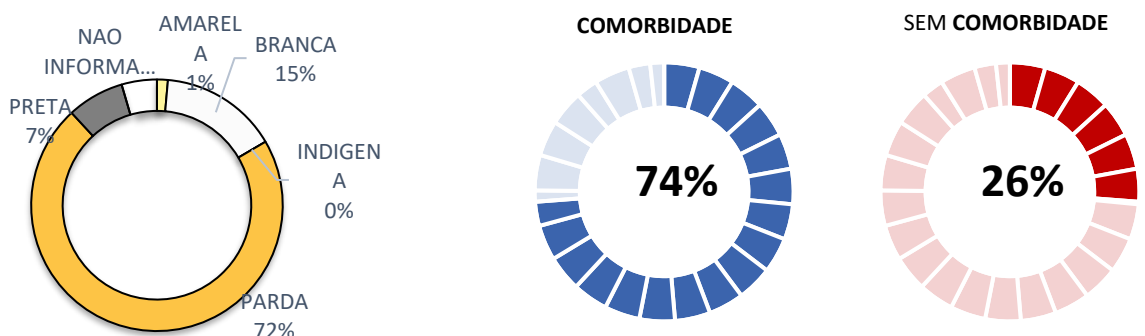
Gráfico 8 – Óbitos confirmados por COVID-19 por faixa etária



FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 20/01/2021.

Observa-se a predominância dos óbitos no sexo masculino (61%), em pardos (72%), na faixa etária > de 60 anos (75,51%) e 74% dos óbitos com comorbidade.

Gráfico 9- Óbitos Confirmados por raça e cor e por comorbidade



FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 20/01/2021.

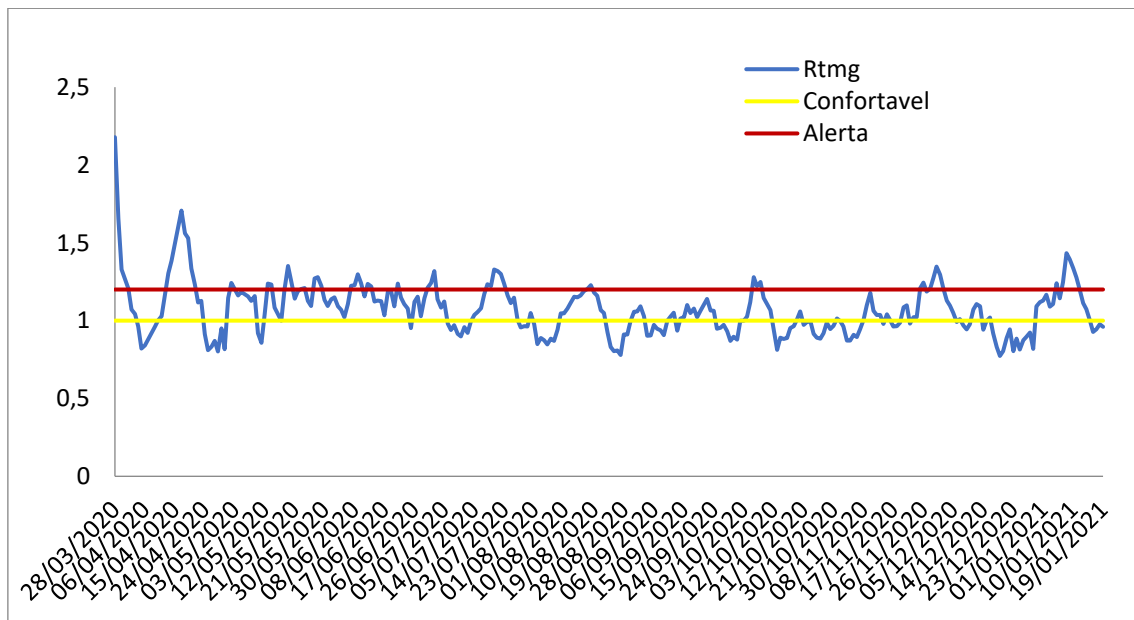
3.3 Evolução do Rt (número de reprodução médio) na Macrorregião Norte

Outro indicador utilizado para acompanhar o transcorrer de uma epidemia é a o R0 que mede o número médio de infecções geradas por cada pessoa infectada. Em síntese, o indicador diz como a infecção está se disseminando (aumentando ou reduzindo), desta forma permite fazer previsões para fundamentar decisões.

O R0 é uma medida que reflete o comportamento médio observado durante a pandemia, e o Rt é uma medida instantânea que diz sobre o número médio de casos secundários que surgiram de um caso primário infectado no tempo t. Para estimar o Rt de Minas Gerais utilizou-se a metodologia desenvolvida pela Imperial College London. Valores de Rt até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um Rt maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

Aplicando a metodologia aos dados da Macrorregião Norte, em 19/01/2021 o Rt equivale à 0,96 portanto "Situação de Esperada". O gráfico abaixo mostra a evolução do Rt ao longo da pandemia, apresentando uma queda comparado a última semana (1,3).

Gráfico 10- Evolução do Rt (número de reprodução médio) na Macrorregião Norte.



FONTE: Relatório Minas Consciente

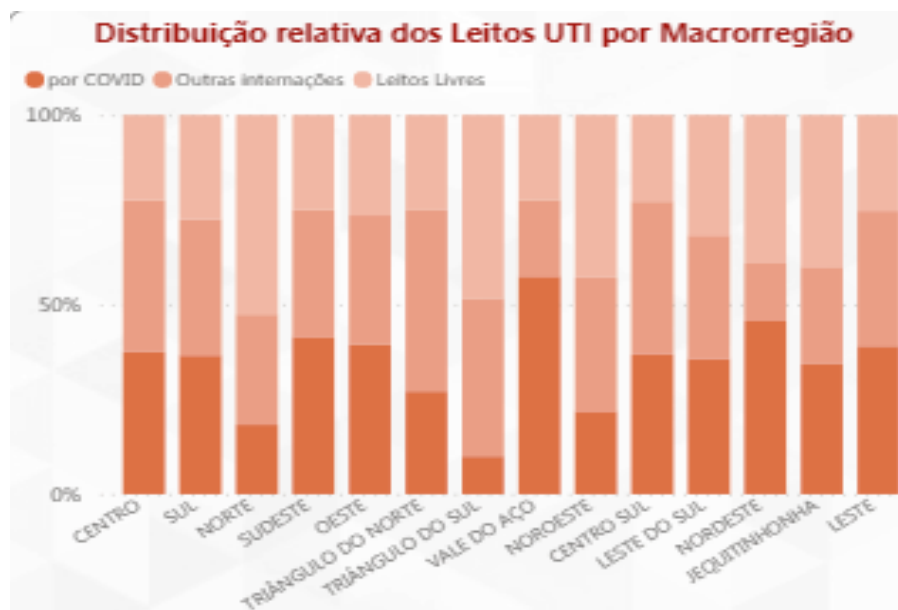
4 SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

4.1 Distribuição de leitos nos municípios e leitos exclusivos para COVID-19

Os leitos de UTI adulto tipo II ou UTI adulto COVID existentes e disponíveis para internações de pacientes em estado crítico disponíveis na macrorregião norte são de 251 e outros 6 leitos de UTI adulto são exclusivos para queimados, totalizando 257 leitos de UTI adulto, destes 241 encontram-se ativos e apresentando produção.

Observando a situação geral das macrorregiões do estado de Minas Gerais, a macrorregião Norte possui a 13^a posição entre as 14 macrorregiões em proporção de ocupação dos leitos de UTI apresentando 49,38% de ocupação geral e a 13^a posição em ocupação por leito exclusivamente COVID-19 com 35,38%.

Figura 10 Ocupação de Leitos de UTI por Macrorregião de Saúde



FONTE: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 20/01/2021

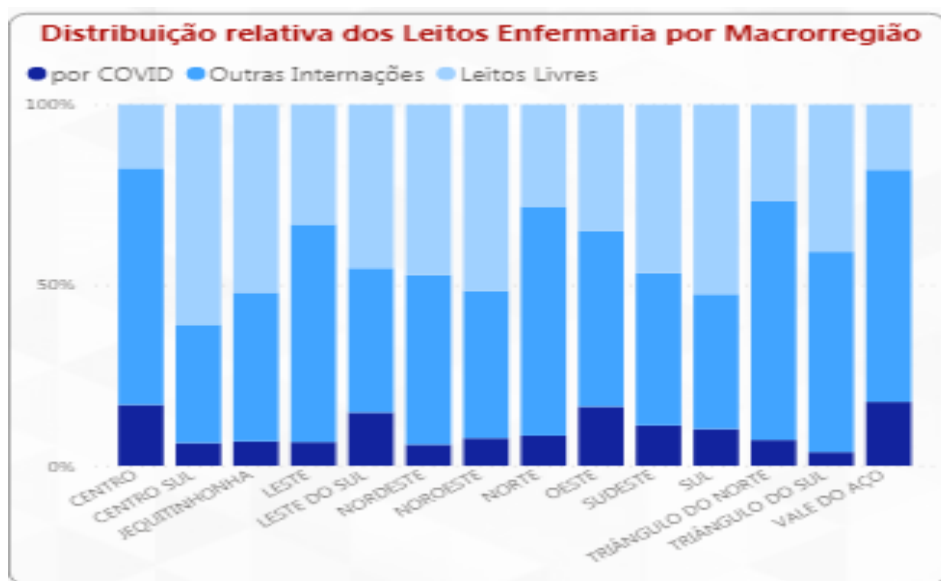
Até o momento do fechamento das informações ocorrida em 20/01/2021 haviam 119 pacientes internados em leitos de UTI na macrorregião Norte, 46 destes pacientes com diagnósticos relacionados a COVID-19. Observando que a ocupação está em 35,38%, valor abaixo da margem de segurança conforme o parâmetro (< 85%).

Figura 11 Ocupação de Leitos de UTI na Macrorregião Norte

FONTE: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 20/01/2021

Leitos de Enfermaria

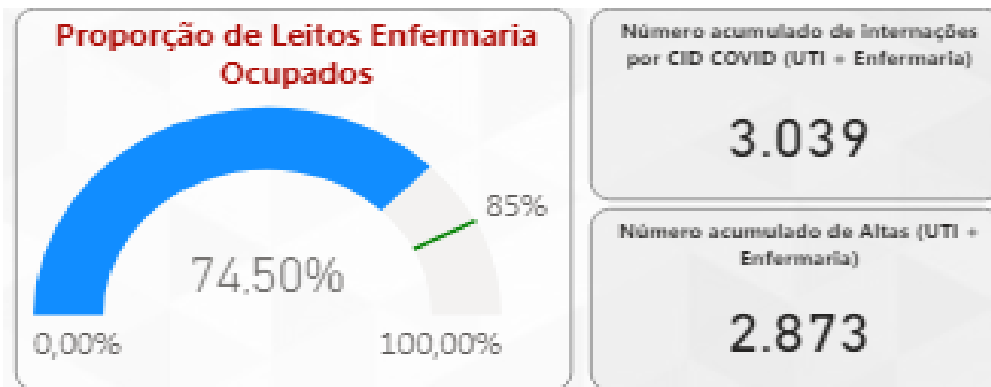
O quantitativo de leitos clínicos de enfermaria na Macrorregião Norte cadastrados no SUS é 1.413 e 1361 ativos e com produção em 26 municípios. Em relação a ocupação desses leitos, a macrorregião ocupa o 4º lugar no estado com 74,50% de ocupação geral a 7ª posição em ocupação por pacientes COVID-19 com 9,84%.

Figura 12 - Ocupação de Leitos Clínicos por Macrorregião de Saúde

FONTE: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 20/01/2021

Analisando o total de leitos clínicos na macrorregião Norte, observa-se uma ocupação de 74,50 %, o que está dentro do parâmetro (abaixo de 85%) conforme pode-se observar na figura abaixo. Dos 937 pacientes internados 131 deste foram por CID COVID.

Figura 13 Ocupação de Leitos de Enfermaria na Macrorregião Norte



FONTE: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 20/01/2021

A microrregião de Montes Claros apresenta a maior quantidade de leitos da macrorregião Norte apresentando 466 leitos, sendo 466 leitos estão ativos e com produção informada. A ocupação está superior a margem de segurança prevista para rede assistencial da região (85%), pois está 108,37%. Verificamos que do total de leitos existentes na microrregião, 505 encontram-se ocupados (108,37%), sendo 72 por internações com diagnósticos relacionados ao COVID-19.

Figura 14 Ocupação de Leitos Clínicos na Microrregião de Saúde de Montes Claros



FONTE: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 20/01/2021

Quando analisamos por microrregião de saúde, a maior ocupação de leitos está na micro de Montes Claros (108,37%), seguida de Pirapora (80,49%) e Brasília de Minas (79,62).

Quando analisamos o município de Montes Claros polo da macrorregião Norte, observamos que o município conta com 444 leitos de enfermaria, 444 com produção e destes 495 ocupados mostrando uma proporção de ocupação de 111,49%, sendo 71 internados por diagnósticos relacionados ao COVID-19.

Figura 15 – Ocupação de Leitos Clínicos no município de Montes Claros



FONTE: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 20/01/2021

5 SURTOS

A Macrorregião Norte apresenta até 18 de Janeiro de 2021 um registro de 71 surtos confirmados e 7 em investigação, distribuídos em 24 municípios da região. Nestes foram registrados 1.569 casos confirmados para Covid19, sendo eles 184 profissionais de saúde e 101 são idosos.

Distribuição dos surtos associados ao COVID-19 por município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência

Figura 16 Ocorrência de Surtos por Município na Macrorregião Norte

MACRO	Surtos	Casos Confirmados	Número de expostos
☐ NORTE	71	1.569	3.563
☐ JANUÁRIA	27	669	210
SAO JOAO DA PONTE	8	24	
BRASILIA DE	6	530	55
JANUARIA	5	20	23
VARZELANDIA	4	24	3
MANGA	2	51	129
ICARAI DE MINAS	1	6	
SAO FRANCISCO	1	14	
☐ MONTES CLAROS	24	607	2.571
MONTES CLAROS	6	124	363
BOCAIUVA	3	83	659
JANAUBA	3	67	376
TAIOBEIRAS	2	78	136
CAPITAO ENEAS	1	14	310
ESPINOSA	1	35	123
FRANCISCO SA	1	23	66
GRAO MOGOL	1	9	15
JAIBA	1	18	30
MIRABELA	1	3	
MONTE AZUL	1	9	108
PORTEIRINHA	1	43	43
SALINAS	1	78	132
VERDELANDIA	1	8	26
PAI PEDRO		15	184
☐ PIRAPORA	20	293	782
PIRAPORA	13	221	634
VARZEA DA PALMA	4	45	100
BURITIZEIRO	3	27	48
Total	71	1.569	3.563

Fonte: BI SES/MG. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 20/01/2021

Figura 17 Ocorrência de Surtos por Tipo de Estabelecimento na Macro Norte

Tipo de Estabelecimento	Surtos	Casos Confirmados	Número de Expostos
EMPRESA	25	362	1.500
SERVICO DE SAUDE	22	786	741
UNIDADE PRISIONAL	9	230	800
ILPI	4	101	235
NAO INFORMADO	3	17	3
SEGURANCA PUBLICA	3	9	23
SERVICOS PUBLICOS	2	30	27
COMUNIDADE RELIGIOSA	1	10	
SERVICO DE ACOLHIMENTO	1	5	29
UNIDADE SOCIOEDUCATIVA	1	4	21
Total	71	1.554	3.379

Fonte: BI SES/MG. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 20/01/2021

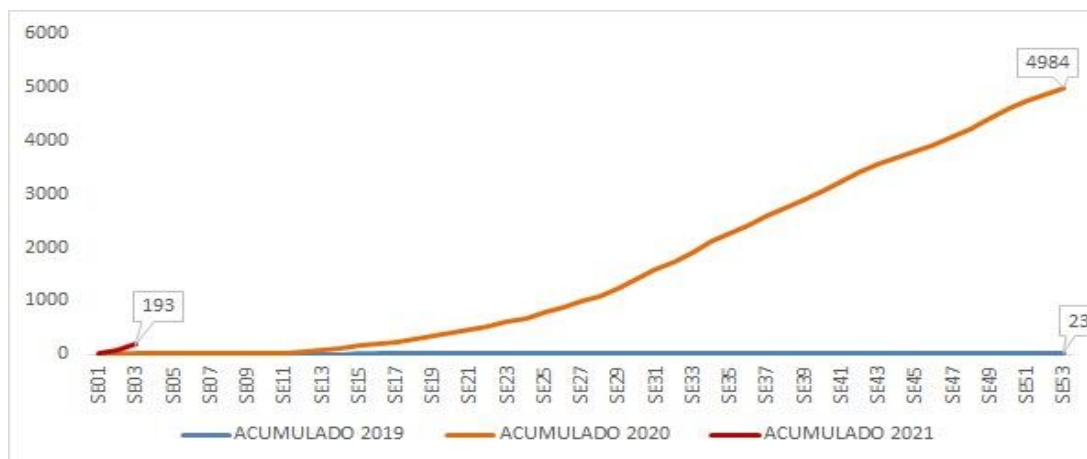
Desses 71 surtos ocorridos, 09 foram registrados em sistema prisional, 22 em serviços de saúde, 04 em Instituição de Longa Permanência de Idosos, 01 em Serviço de Acolhimento, 02 em Serviço Público, 03 em Segurança Pública, 25 em Empresas Privadas, 01 surto em Unidade Sócioeducativa e 03 em estabelecimento não informado.

6 SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

6.1 Comparação de casos acumulados em 2019, 2020 e 2021

O gráfico abaixo demonstra o número acumulado de casos de SRAG em 2019 (linha azul), 2020 (linha laranja) e 2021 (linha vermelha) por semana epidemiológica. Observa-se um baixo registro de internações ao longo de todo ano de 2019. Em 2020 constata-se uma elevação de casos a partir da 11ª semana, esse aumento possivelmente se deve a pandemia de COVID-19. Em 2021 na SE03 percebe-se uma elevação em relação a 2020.

Gráfico 11 - Comparação de casos acumulados de SRAG em 2019, 2020 e 2021 da Macrorregião Norte

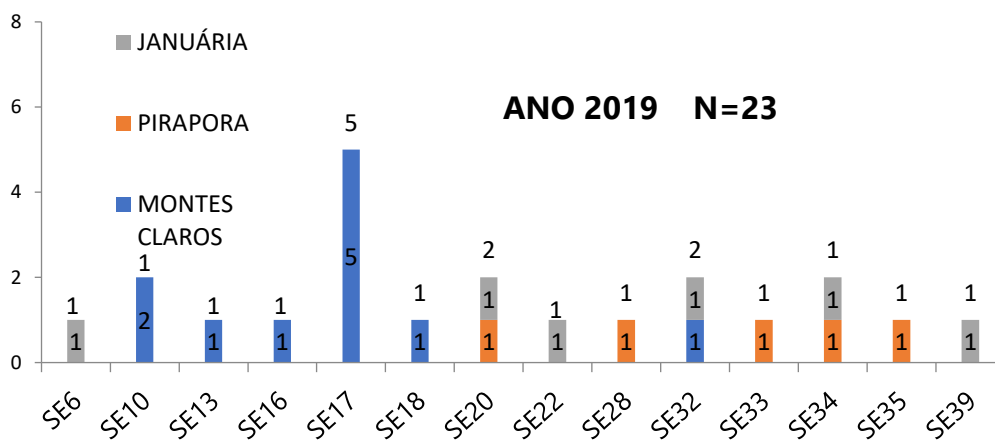


FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 20/01/2021

6.2 Número de hospitalizações por SRAG em 2019, 2020 e 2021

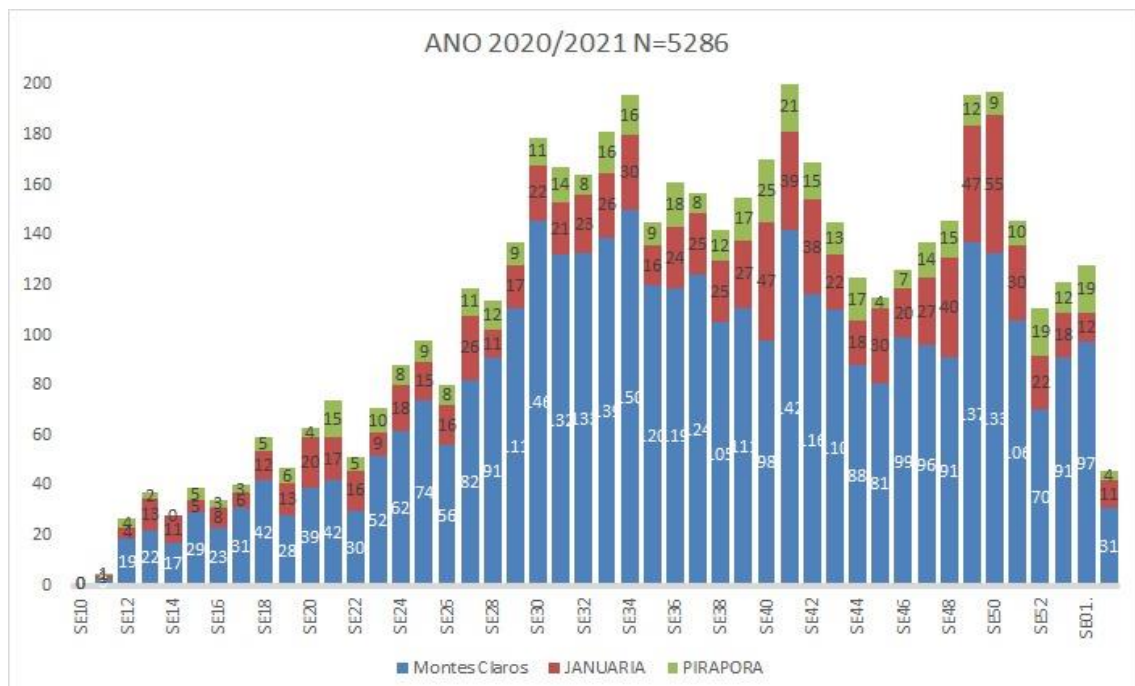
No gráfico 12 observa-se número de hospitalizações por Unidade Regional de Saúde no ano de 2019. A partir da semana 39 não houve mais registro de hospitalização no ano de 2019. O maior número de hospitalizações ocorreu na URS de Montes Claros que é sede de macro, onde concentra-se o maior número de hospitais.

Gráfico 12 Número de hospitalizações por URS no ano de 2019



FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 20/01/2021

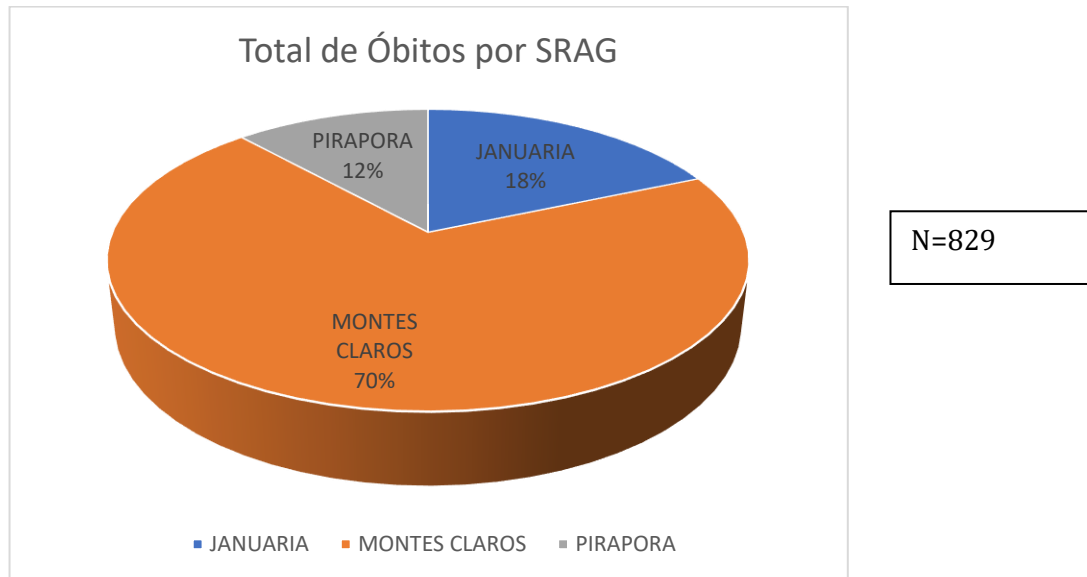
Gráfico 13 Número de hospitalizações por URS no ano de 2020 e 2021



FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 20/01/2021

6.3 Óbitos por SRAG

Gráfico14 Percentual de Óbitos por SRAG em 2020 e 2021



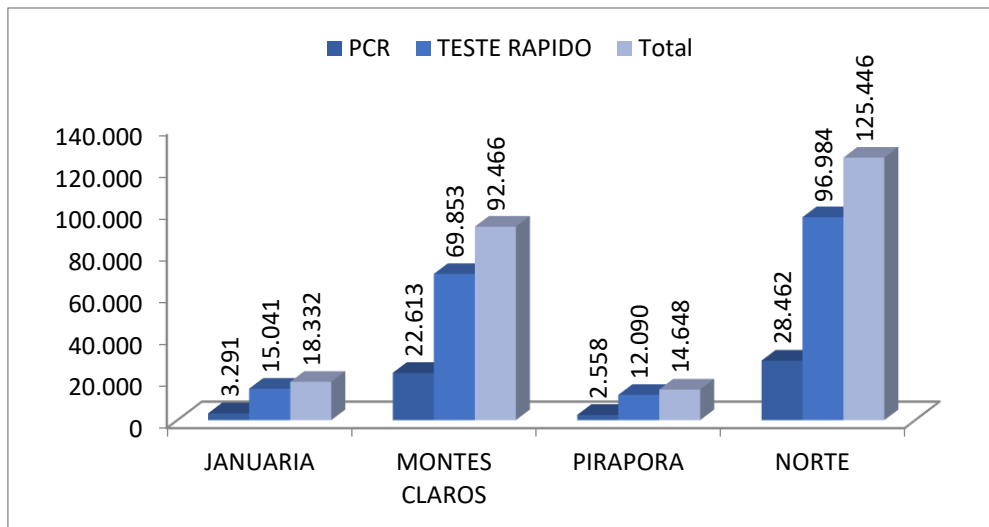
FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 20/01/2021

No gráfico acima o “N” se refere ao número total de óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave- SRAG no ano de 2021 até a semana epidemiológica 2.

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

7.1 Exames laboratoriais realizados na rede pública e privada

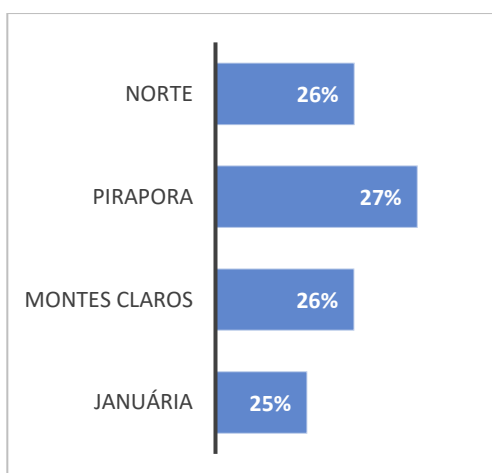
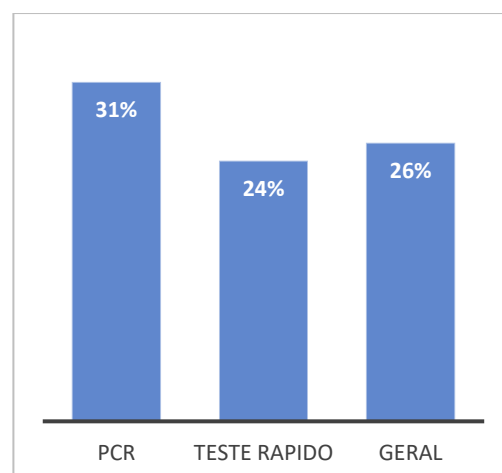
Refere-se aos exames para detecção de SARS-CoV-2 por Biologia Molecular (RT-PCR) e Exames para detecção da COVID-19 por Método Sorológico (Testes Rápidos) realizados por Laboratórios Privados e públicos nessa macrorregião.

Gráfico 15 Exames realizados rede pública e privada por URS, Macrorregião Norte.

FONTE: CSV laboratórios. Acessado em 19/01/2021.

Na Macrorregião Norte foram processadas **124.953** amostras até dia 19 de janeiro de 2021, constituindo taxa de testagem de **7359/100.000** de habitantes, com positividade de 26 % estando em situação de crítica.

2.2 Coeficiente de positividade

Gráfico 16 Positividade por URS, Macrorregião Norte, 2020.**Gráfico 17 Percentual de Positividade por tipo de exame, Macrorregião Norte, 2020.**

FONTE: CSV laboratório e ESUS-VE. Acessado em 19/01/2021.

Os gráficos acima representam o acumulado de testes até a semana epidemiológica 03/2021 e mostra todas as regionais em situação crítica em relação à positividade.